BRUXISMO EM CRIANÇAS COM TEA: DESAFIOS E INTERVENÇÕES ODONTOLÓGICAS

Autor(res)

Talita Silva Gama
Ruan Pereira Dos Santos
Rennan Freitas Dos Santos
Yan Victor Homem Damasceno Brandão
Vania Santana Barreto
Thais Silva Gama

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

O bruxismo, caracterizado pelo apertamento ou ranger involuntário dos dentes, é frequente na infância e apresenta alta prevalência entre crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Essa condição pode causar desgaste dentário, dor orofacial, distúrbios temporomandibulares, além de agravar dificuldades alimentares e de comunicação. Crianças com TEA têm respostas sensoriais exacerbadas e resistência ao atendimento odontológico, o que torna o manejo clínico desafiador. O bruxismo pode ser uma resposta a estresse ou a dificuldades na regulação emocional. A abordagem odontológica deve ser adaptada às necessidades específicas dessa população, considerando fatores comportamentais, sensoriais e ambientais. A atuação do cirurgião-dentista exige preparo técnico e emocional, com foco em acolhimento e estratégias personalizadas para proporcionar conforto e adesão ao tratamento.

Objetivo

Investigar as principais estratégias de tratamento e manejo comportamental do bruxismo em crianças com TEA, destacando adaptações no ambiente clínico e técnicas para promover adesão ao cuidado odontológico.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, realizada entre agosto e setembro de 2024, nas bases SciELO, PubMed e Google Scholar. Foram selecionados artigos publicados entre 2010 e 2024 que abordassem bruxismo infantil, TEA e estratégias odontológicas de intervenção. Os critérios de inclusão consideraram publicações em português, espanhol e inglês, com ênfase em estudos clínicos, revisões sistemáticas e literatura científica atualizada. Foram utilizados descritores como "bruxismo", "autismo" e "odontopediatria". O processo de seleção foi feito por leitura de títulos, resumos e, posteriormente, análise completa dos textos selecionados. A proposta foi reunir informações relevantes e cientificamente embasadas que subsidiassem práticas clínicas voltadas ao

atendimento de crianças com TEA.

Resultados e Discussão

Os estudos analisados apontam que técnicas como dessensibilização progressiva, reforço positivo, uso de comunicação visual e adaptação sensorial do ambiente odontológico são eficazes para aumentar a colaboração de crianças com TEA. O uso de placas oclusais, embora recomendado para proteção dentária, exige introdução gradual devido à hipersensibilidade oral comum nesse público. Além disso, a participação ativa dos cuidadores no preparo prévio e reforço das rotinas contribui para o sucesso do atendimento. Estratégias de relaxamento e controle do estresse, como respiração guiada, também podem reduzir a frequência e a intensidade dos episódios de bruxismo. A abordagem deve ser multidisciplinar, envolvendo profissionais da odontologia, psicologia e terapia ocupacional, para contemplar as necessidades sensoriais, emocionais e comportamentais da criança.

Conclusão

O manejo do bruxismo em crianças com TEA demanda uma abordagem sensível, interdisciplinar e personalizada. Estratégias comportamentais, técnicas de comunicação adaptada e um ambiente clínico acolhedor são essenciais para promover adesão ao tratamento. A participação dos cuidadores e o preparo gradual da criança favorecem um atendimento mais efetivo e humanizado, melhorando sua qualidade de vida e o sucesso terapêutico.

Referências

ALVES, S. et al. A importância do manejo odontológico em pacientes com TEA. Rev. Bras. Odontol., 2022.
FALTIN, K. et al. Bruxismo e TEA: uma revisão de literatura. Rev. Odonto. UNESP, 2015.
GONÇALVES, L. S. et al. Bruxism in children with autism spectrum disorder. Int. J. Environ. Res. Public Health, 2022.
MANFREDINI, D.; LOBBEZOO, F. Role of psychosocial factors in bruxism. J. Orofacial Pain, 2010.
STEIN, L.I. et al. Sensory adapted dental environments for children with autism. J. Autism Dev. Disord., 2011.